

Magnus Carlsen e Fabiano Caruana disputam final do Mundial de xadrez, que vale prêmio de R\$ 4,27 milhões

Educação Física

Enviado por: kkpi@seed.pr.gov.br

Postado em: 27/11/2018

O xadrez não é um esporte que arrasta multidões no Brasil. Então, é pouco provável que você tenha ouvido falar de Magnus Carlsen e Fabiano Caruana... Conhecendo ou não a dupla, o fato é que, nesta sexta-feira, eles começam a disputar a final do Mundial de xadrez 2018, em uma melhor de 12 jogos que irá possivelmente até 28 de novembro, caso haja empate por 6 a 6 e necessidade de um jogo extra. O evento será realizado em Londres, na Inglaterra, e tem ingressos a 55 libras (R\$ 223,89) por partida. Para quem não puder estar na capital inglesa, há possibilidade de assistir por pay per view: custa US\$ 20 (R\$ 75,25) por duelo. O vencedor desta série leva para casa um prêmio de 1 milhão de euros, ou R\$ 4,27 milhões, na cotação atual. Para os amantes do xadrez, esse é um dos confrontos mais esperados da história, já que irá opor nada menos do que o nº 1 do mundo, o norueguês Carlsen, de 27 anos, e o norte-americano Caruana, de 26 anos. O escandinavo, que é considerado por muitos o maior enxadrista de todos os tempos e está automaticamente classificado para a final de 2018 por ser o atual campeão do mundo, é um verdadeiro prodígio do esporte. Ele tornou-se Grande-mestre (maior título concedido pela Federação Internacional de Xadrez) com apenas 13 anos e tornou-se líder do ranking mundial aos 20, sendo o mais jovem de todos os tempos a alcançar o feito. Carlsen é conhecido pela personalidade bastante fechada e por raramente sorrir, mas construiu um verdadeiro império no xadrez, arrebatando prêmios milionários ao longo de sua carreira, que começou com o título mundial sub-12 em 2002. Além disso, possui patrocinadores como a Porsche e até seu próprio App para smartphones, no qual qualquer um pode enfrentar uma versão virtual do gênio. Os que apresentarem melhor desempenho são inclusive convidados para um jogo presencial contra o craque. Já Caruana, que é de origem italiana, mas possui nacionalidade estadunidense, tornou-se Grande-mestre aos 14 anos. Ele é o nº 2 do planeta desde outubro de 2014, mas nunca conseguiu se aproximar da liderança do mundo. Sua personalidade é um tanto diferente do "homem de gelo" que irá enfrentar na final. Fã de yoga e hip hop, ele estuda cinema e é fã de diretores como Quentin Tarantino, David Lynch, Guillermo del Toro e David Cronenberg. Para enfrentar Carlsen na final do Mundial 2018, Fabiano teve que bater vários "monstros" do xadrez antes. Ele terminou como líder de um torneio qualificatório contra os melhores do mundo, que incluiu os russos Sergey Karjakin, Vladimir Kramnik e Alexander Grischuk, o azeri Shakhriyar Mamedyarov, o chinês Ding Liren, o norte-americano Wesley So e o armênio Levon Aronian. Até hoje, Caruana e Carlsen já se enfrentaram 33 vezes em jogos clássicos, com 10 vitórias do norueguês, 5 do americano e 18 empates. Também houve 23 partidas de blitz, com tempo mais curto, e nas quais Carlsen é especialista. Nesse tipo de regra, foram 13 triunfos do escandinavo, 6 do ítalo-americano e 4 empates. Em entrevista pré-jogo, o líder do ranking mundial previu partidas complicadas e equilibradas contra o 2º colocado, já que eles possuem estilos de jogo muito diferentes. "O modo de jogar de Caruana é muito concreto. Ele calcula seus movimentos com muita profundidade, e está mais preparado do que nunca. É um jogador que adora o centro do tabuleiro. Frequentemente sacrifica seus peões e aceita ataques ao sei rei como estratégia para conseguir o controle do centro", analisou.

Esta notícia foi publicada em 09/11/18 no site <http://www.espn.com.br/artigo>. Todas as informações são de responsabilidade do autor.